

A imunodeficiência felina (FIV) é uma doença provocada por um vírus que afeta exclusivamente gatos. Pode também ser designada de "Sida dos gatos".

Como se transmite?

É uma doença infectocontagiosa de gato para gato, não afeta os humanos e transmite-se através de mordeduras, arranhadelas (consequência de lutas por fêmeas, território ou comida) e da mãe para os filhos.



Quais as suas consequências?

A evolução da doença depende de fatores como a exposição do animal às várias formas de transmissão, condição física, presença de outras doenças, etc.

À semelhança do que acontece nas pessoas, o vírus destrói as defesas do gato (imunossupressão), tornando-o suscetível a outras doenças que num gato saudável se podiam resolver facilmente e num gato imunodeprimido podem tornar-se letais.

Quais os sinais clínicos?

A sintomatologia pode ser muito variável e depende maioritariamente dos órgãos ou tecidos afetados por infeções secundárias.

De uma forma geral os gatos apresentam perda de peso associada ou não a perda de apetite, depressão, dificuldades em comer (normalmente devido a infeções da cavidade oral – gengivite, estomatite, faucite, etc), diarreias (por vezes com sangue), desidratação, infeções cutâneas, anemia, insuficiência renal, pneumonias, etc.

Existe vacina?

Não.

Como se pode prevenir?

O método mais eficaz é evitar o contacto com gatos de rua ou cujo estado sanitário se desconhece e a partilha de taças de comida.



Como saber se o seu gato é portador?

Existem testes rápidos e laboratoriais a que se podem recorrer para saber se o animal é positivo ou não. No caso dos gatos jovens o teste não deve ser feito antes dos 6 meses de vida pois o resultado pode ser falso positivo devido aos anticorpos maternos.

O meu gato tem FIV. E agora?

Um gato portador de FIV pode viver muitos anos sem sinais de doença. O que tem de levar em consideração é que ele não tendo defesas é muito mais sensível a qualquer outra infeção. Desta forma necessita de o proteger.

Os planos vacinal e de desparasitação (interna e externa) têm de ser cumpridos, a sua alimentação deve ser de boa qualidade (informe-se com o seu Veterinário).

Não deve esquecer de evitar o contacto com gatos cujo estado de saúde desconhece, pois apesar de ele já ser positivo poderá apanhar outras doenças e pode ajudar na propagação desta doença para a qual não existe cura.

Como se trata?

Não existe tratamento específico. Os cuidados acima mencionados são a melhor forma de "cuidar" de um gato com FIV.

Existem suplementos ou estimulantes do sistema imunitário que também podem ajudar, fitofármacos, acupuntura.

Quando por alguma razão surgem sinais de que o seu gato não se encontra bem de saúde deve dirigir-se imediatamente ao seu Veterinário. Quanto mais cedo se detetar o problema e começar a tratar adequadamente melhor a sua recuperação.

